

**EXMO. SR.**

**DIRCEU DIMAS PEREIRA**

**DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.**

Os Vereadores infra-assinados , no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresentam para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis, as seguintes **EMENDAS** ao Projeto de Lei de Lei nº 73/2003:

**EMENDA MODIFICATIVA**

Modifica a redação da Súmula do Projeto de Lei nº 73/2003, passando a vigorar com o seguinte teor:

Súmula: Declara a Erva Mate e o Ipê Amarelo árvores símbolo de Pato Branco.

**EMENDA MODIFICATIVA**

Modifica a redação do artigo 1º do Projeto de Lei nº 73/2003, passando a vigorar com o seguinte teor:

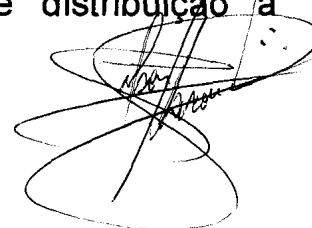
“Art. 1º São declaradas árvores símbolo de Pato Branco a Erva Mate (Ilex Paraguariensis) e o Ipê Amarelo (Tabebuia chrysotricha).

Parágrafo único. Anualmente, durante a semana comemorativa ao meio ambiente, será promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, campanha elucidativa sobre a origem, importância e preservação destas espécies vegetais, e sua relevância na história do Município e do Estado do Paraná.”

**EMENDA MODIFICATIVA**

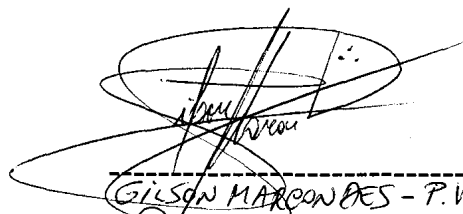
Modifica a redação do artigo 2º do Projeto de Lei nº 73/2003, passando a vigorar com o seguinte teor:

“Art. 2º A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente disponibilizará no horto municipal viveiros de mudas de erva mate e ipê amarelo, visando à sua conservação e distribuição à população.”

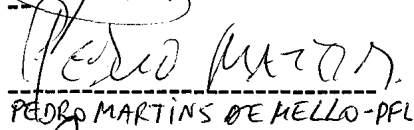
A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and a final horizontal stroke, located at the bottom right of the page.

Nestes termos, pedem deferimento.

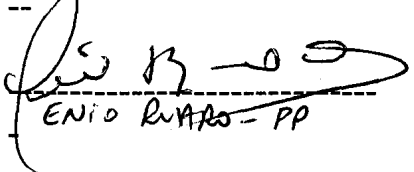
Pato Branco, 29 de novembro de 2004.



GILSON MARCONDES - P.V.



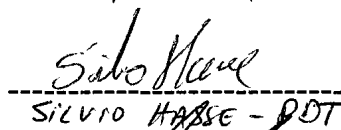
PEDRO MARTINS DE MELLO - PFL



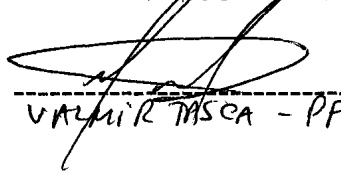
ENIO RIVAS - PP



VILMAR MACCARI - PDT



SILVIO HASSE - PDT



VALMIR MASCIA - PFL

VILSON DALA COSTA - PMDB

LEONIR FAVIN - PMDB



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

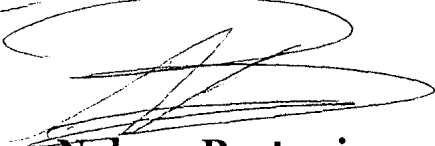
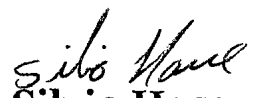
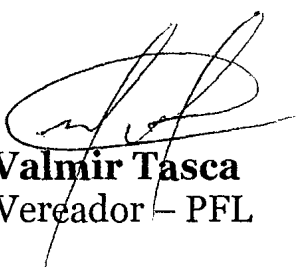
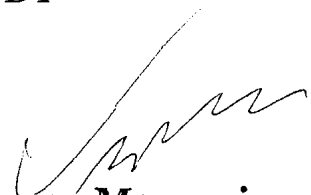
**Dirceu Dimas Pereira**

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os vereadores infra-assinados, no uso de suas atribuições legais e regimentais, ~~X~~ manifestam seu apoio pela desistência ao prosseguimento do **substitutivo ao projeto de lei nº 73/2003**, que declara árvore-símbolo de Pato Branco, a erva-mate, tendo em vista a apresentação de emenda ao referido projeto, declarando como árvores-símbolo de Pato Branco o Ipê-Amarelo e a Erva-Mate, tendo em vista a beleza da primeira e o valor econômico e histórico da segunda, objetivando-se, aprovada a matéria, sejam estimuladas as construções de estufas para produção e distribuição destas espécimes à população, especialmente no que se refere a educação ambiental dos alunos das escolas pato-branquenses.

Nestes termos, pedem deferimento.

Pato Branco, 26 de novembro de 2004.

  
**Gilson Marcondes**  
Vereador - PV  
**Nelson Bertani**  
Vereador - PDT  
**Silvio Hasse**  
Vereador - PDT  
**Valmir Tasca**  
Vereador - PFL  
**Vilmar Maccari**  
Vereador - PDT

## COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

### PARECER AO SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003

Através do projeto de lei ora analisado, o vereador Gilson Marcondes - PV, autor da matéria, pretende obter autorização legislativa para declarar a Erva Mate árvore símbolo de Pato Branco.

Com a matéria original, ou seja o projeto de lei nº 73/2003, pretendia o vereador autor da mesma, declarar árvore símbolo de Pato Branco, o Ipê Amarelo (tabeluia chrysotricha). Porém, agora, com este substitutivo, pretende mudar para árvore símbolo de Pato Branco a Erva Mate.

Por não concordarmos com a referida declaração de árvore símbolo, esta comissão, após análise, emite **PARECER CONTRÁRIO** à sua tramitação e aprovação.

É o parecer, sob censura.


Pato Branco, 10 de novembro de 2004.

  
Antonio Urbano da Silva - PL  
Relator

  
Clóvis Grisele - PP

  
Enio Ruaro - PP

  
Leonir José Favini - PMDB

  
Nelson Bertani - PDT  
Convidado Anuário

# COMISSÃO DE MÉRITO

Parecer: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 73/2004  
Relator: **Nereu Faustino Ceni** (PC do B)

---

Buscam os eminentes vereadores subscritores do SUBSTITUTIVO ao Projeto de Lei 73/2004, em resumo, alterar a proposta de declarar como símbolo de Pato Branco o Ipê Amarelo pela Erva Mate.

Ao nosso modesto entendimento, penso ser a “*ilex paraguariensis*” mais adequada ao título proposto, em tese, pois reconhecidamente é mais característica de nosso município, bem como é a espécie nativa que atraiu a segunda etnia à nossa região, já que inegavelmente os primeiros foram os índios, aliás que também utilizavam-se da erva mate para fins medicinais.

Voltando aos colonizadores, (homens brancos) me permito destacar que foram eles que ainda no século XIX, campereavam pelo sudoeste em busca da espécie nativa para comercializa-la com companhias argentinas, tidas a época como terras daquele país, fato que se alterou com o aval internacional do então recém criado Estados Unidos da América, em favor do Brasil.

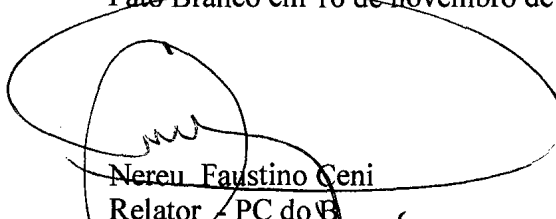
Destaque-se ainda que o Ciclo Econômico da erva mate figura como sendo o primeiro das cercanias paranaenses.

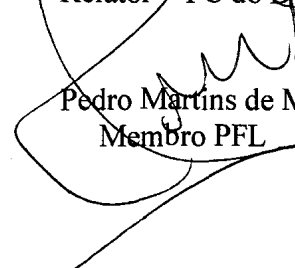
É, pois salutar, já que temos que decidir tal proposição, que fique o título em disputa com a tradicional e historificada erva mate, pela sua contribuição econômica, social e principalmente pela sua vinculação a cultura dos primeiras, segundas, terceiras e tantas outras etnias que até nossos dias, dela desfrutaram.

Diante do acima exposto, expresso **PARECER FAVORÁVEL** ao **SUBSTITUTIVO**.


É o PARECER SMJ.

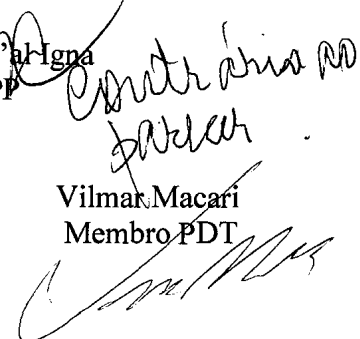
Pato Branco em 16 de novembro de 2.004

  
Nereu Faustino Ceni  
Relator - PC do B

  
Pedro Martins de Melo  
Membro PFL

  
Laurinha Luiza D'al Igna  
Membro PP

  
Silvio Hasse  
Membro PDT

  
Vilmar Macari  
Membro PDT

# COMISSÃO DE AGRICULTURA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

## PARECER AO SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003

Busca o vereador Gilson Marcondes - PV, através do projeto de lei ora analisado, obter autorização legislativa para declarar a Erva Mate árvore símbolo de Pato Branco.

A Erva Mate, que tem como nome científico *Ilex Paraguariensis*, após aprovação deste projeto, será considerada pela população pato-branquense a árvore símbolo do município.

A matéria tem amparo legal e deve seguir sua regimental tramitação.


Diante disso, após análise da matéria, esta comissão opta por exarar **PARECER FAVORÁVEL** a sua aprovação.

É o parecer, SMJ.

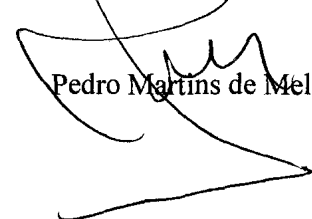
Pato Branco, 10 de novembro de 2004.

  
Agostinho Rossi - PVB

  
Carlos Grisele - PP

  
Leonir José Favin - PMDB  
Relator

  
Nelson Bertani - PDT

  
Pedro Martins de Mello - PFL



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

**EXMO. SR.  
DIRCEU DIMAS PEREIRA  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.**

Os Vereadores infra-assinados, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresentam para a apreciação do douto Plenário e solicitam o apoio dos nobres pares, para a aprovação do seguinte **SUBSTITUTIVO** ao Projeto de Lei nº 73/2003:

## **SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003**

**Súmula:** Declara a Erva Mate árvore símbolo de Pato Branco.

**Art. 1º** É declarada árvore símbolo de Pato Branco a Erva Mate (*Ilex Paraguariensis*).

**Parágrafo único.** Anualmente, durante a semana comemorativa ao meio ambiente, será promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, campanha elucidativa sobre a origem, importância e preservação desta espécie vegetal, e sua relevância na história do Município e do Estado do Paraná.

**Art. 2º** A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente disponibilizará no horto municipal viveiros de mudas de erva mate, visando à sua conservação e distribuição à população.

**Art. 3º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nestes Termos, Pedem Deferimento.  
Pato Branco, 4 de novembro de 2004.

Erva-Mate.com

[Erva-Mate.com](#) | [Email](#)[Lenda](#) | [Histórico](#) | [Espécies](#) | [Estudos](#) | [Benefícios](#) | [Processo](#) | [Preparo](#)

# Erva-Mate.com

## Informações Gerais Sobre a Erva-Mate

- **Nome Científico da Erva-Mate:** *Ilex Paraguariensis*
- **Nomes Populares da Erva-Mate:** Erva-Mate, Chimarrão, Terere.
- **Outros Nomes da Erva-mate:** Chá-argentino, chá-das-missões, chá-do-Brasil, chá-do-paraguai, chá-dos-jesuítas, chá-mate, congonha, congonha-das-missões, congonha, erva, mate, mate-do-paraguai, mate-legítimo, mate-verdadeiro.
- **Outros Idiomas da Erva-Mate:** Yerba maté (inglês), maté vert (francês), yerba mate (espanhol), malté (italiano), mate paraguaensis (alemão)
- **Características da Erva-Mate:** A árvore da erva-mate pode atingir 12 metros de altura, tem caule cinza, folhas ovais e fruto pequeno e verde ou vermelho-arroxeadado. As folhas da erva-mate são aproveitadas na culinária.
- **Efeitos Medicinais da Erva-Mate:** A erva-mate auxilia na digestão e produz efeitos anti-reumático, diurético, estimulante e laxante.
- **Usos da Erva-Mate:** A erva-mate verde ou tostada é usada para preparar chás e chimarrão. Não indicado para pessoas que sofrem de insônia e nervosismo.
- **Forma de Venda da Erva-Mate:** As folhas da erva-mate são vendidas secas inteiras, trituradas ou em pó, embaladas em pacotes, potes, saquinhos plásticos ou saquinhos de infusão.

Erva-Mate.com





# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

**Dirceu Dimas Pereira**

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

Os vereadores infra-assinados, membros da Comissão de Justiça e Redação, no uso de suas atribuições legais e regimentais, apresentam para apreciação e solicitam apoio do douto plenário desta Casa de Leis, para aprovação da emenda **ao projeto de lei nº 73/2003**, de autoria do vereador Gilson Marcondes – PV, que declara o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

## **EMENDA MODIFICATIVA:**


Modifica a redação do artigo 1º, incluindo parágrafo único, ao projeto de lei nº 73/2003, passando a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º. É declarada árvore símbolo de Pato Branco o Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*).

Parágrafo único. Anualmente, durante a semana comemorativa ao meio ambiente, será promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, campanha elucidativa sobre a origem, importância e preservação desta espécie vegetal, e sua relevância na história do Município e do Estado do Paraná.

Nestes termos, pedem deferimento.

Pato Branco, 15 de outubro de 2004.

  
Antonio Urbano da Silva – PP  
Clóvis Gresele – PP  
Enio Ruaro – PP  
Leonir José Favin – PMDB  
Nelson Bertani – PDT

# **COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO**

## **PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003**

Através da aprovação deste projeto de lei, de autoria do vereador Gilson Marcondes – PV, pretende o autor obter autorização legislativa para declarar o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

Em análise a presente matéria, observamos que existem diversas cidades brasileiras que escolhem o Ipê Amarelo como árvore símbolo do município, como é o caso deste projeto de lei, onde o vereador proponente pleiteia, com a aprovação da matéria, que a nossa cidade, também escolha o Ipê Amarelo como árvore símbolo.

Em alguns municípios, no desfile do dia 7 de setembro os carros alegóricos são enfeitados com flores do Ipê Amarelo, demonstrando a satisfação em ter a árvore como símbolo.

Como se manifesta Hely Lopes Meirelles em sua obra Direito Municipal Brasileiro, 12ª Edição, São Paulo, Malheiros, 2001, “símbolo é um sinal público dos atos oficiais do Município, integrante de seu patrimônio indisponível”. Verificando a simbologia e adereços da Bandeira do Município de Pato Branco, constatamos a presença do amarelo que representa as riquezas naturais com que Pato Branco foi agraciado, podendo nesse caso ser recepcionado o Ipê Amarelo. Podemos comparar ainda a elegância das flores do ipê-amarelo, que recobrem de efêmero ouro as folhas da árvore, tal qual as cores amarela e verde existentes na Bandeira do Município, sendo mais um motivo para sua escolha como árvore-símbolo.

Como reforço à matéria, e para falarmos mais um pouco sobre a importância desta árvore nativa, gostaríamos de relatar sobre um fato ocorrido em Foz do Iguaçu, onde o Centro de Recepção de Visitantes da Itaipu Binacional encontrou um jeito diferente de homenagear autoridades que visitam a maior usina do mundo. Em 1991, foi criado o Bosque dos Visitantes, onde as personalidades são convidadas a plantar uma muda de árvore nativa, reforçando a comunhão da natureza, o homem e sua obra maior. O primeiro a

plantar uma muda no Bosque dos Visitantes foi Helmut Kohl, ex-chanceler da Alemanha. Em 23 de janeiro de 1991, ele plantou um ipê amarelo.

Já na cidade de Vega do Sul, o município está comemorando o Dia da Árvore com a distribuição de duas mil mudas de ipê amarelo para as comunidades. As mudas de ipê amarelo foram cultivadas na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN), de Vega do Sul, por alunos da Casa Familiar do Mar. Onze adolescentes participam do projeto, cultivando mudas e plantando-as na reserva da empresa.

Dada sua importância, como destacamos, por ser a árvore símbolo em diversas cidades do país, após análise, observamos que a matéria deve seguir sua regimental tramitação e, em caso de sua aprovação, tornar o Ipê Amarelo a árvore símbolo de Pato Branco.

Porém, apenas para adequação redacional, apresentaremos em separado deste, emenda modificativa ao artigo 1º.

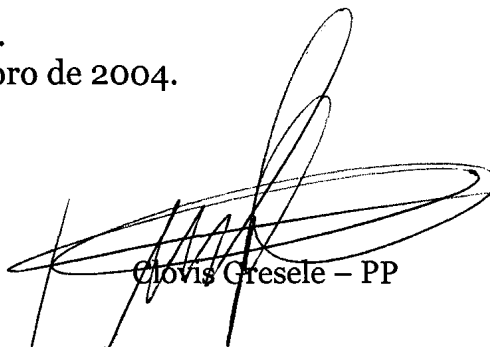
Diante disso, e por ser a matéria justa e de relevante importância para o município, esta Comissão emite **PARECER FAVORÁVEL** à sua aprovação.

É o parecer, sob censura.

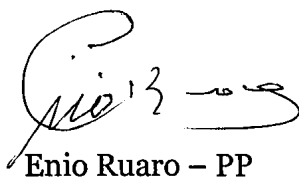
Pato Branco, 15 de outubro de 2004.



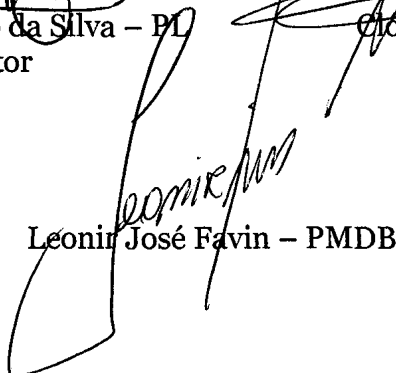
Antonio Urbano da Silva – PL  
Relator



Clóvis Gresele – PP



Enio Ruaro – PP



Leonir José Favim – PMDB



Nelson Bertani – PDT

## **COMISSÃO DE MÉRITO**

### **PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003**

Busca o vereador Gilson Marcondes - PV, através do projeto de lei ora analisado, obter autorização legislativa para declarar o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

Sendo aprovada a matéria, a árvore símbolo de Pato Branco será o Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*).

Conforme manifestação do Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senhor Nereu Vidal Palhano Júnior, através do ofício nº 47/04 – SAMA, de 27 de setembro de 2004, o mesmo diz que o Ipê amarelo é uma árvore que foi disseminada em quase todo o território nacional, desde a mata atlântica passando pelo cerrado chegando a ser encontrado na região Amazônica. Desta forma entendemos ser esta uma razão plausível para declararmos árvore símbolo de Pato Branco.


Diante disso e por estarmos de acordo com a manifestação da secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, após análise da matéria, esta comissão opta por exarar **PARECER FAVORÁVEL** a sua tramitação e aprovação.

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 22 de outubro de 2004.

  
Laurinha Luiza Dall'Igna – PP

  
Nereu Faustino Ceni – PC do B  
Presidente

  
Pedro Martins de Mello – PFL

  
Silvio Hasse – PDT

  
Vilmar Maccari – PDT  
Relator

# COMISSÃO DE AGRICULTURA, ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE

## PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 73/2003

Busca o vereador Gilson Marcondes - PV, através do projeto de lei ora analisado, obter autorização legislativa para declarar o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

Se aprovada a matéria, a árvore símbolo de Pato Branco será o Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*).

Porém, conforme manifestação do Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senhor Nereu Vidal Palhano Júnior, através do ofício nº 47/04 - SAMA, de 27 de setembro de 2004, esta comissão não se manifestará favorável a aprovação da matéria, pelos motivos elencados pelo referido secretário municipal, os quais sejam:

- o Ipê amarelo é uma árvore que foi disseminada em quase todo o território nacional, desde a mata atlântica passando pelo cerrado chegando a ser encontrado na região Amazônica.
- O gênero *Tabebuia* ssp possui várias espécies botânicas. Precisaria o auxílio de um especialista da área para determinar exatamente qual a espécie ou espécies de Ipê que encontramos na região de Pato Branco.
- Existem outras espécies nativas específicas da mata das araucárias que poderiam ser símbolo de Pato Branco, como: Angico, Aroeira, Bracatinga, Canela, Caroba, Cedro, Louro Pardo, Guabiroba, espécies estas que são produzidas no viveiro municipal.

Diante disso, e por estarmos de acordo com a manifestação da secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, após análise da matéria, esta comissão opta por exarar **PARECER CONTRÁRIO** a sua aprovação.

É o parecer, SMJ.

Pato Branco, 15 de outubro de 2004.

Agustinho Rossi - PTB

Clóvis Gresele - PP  
Relator

Leonir José Favin - PMDB

Nelson Bertani - PDT

Pedro Martins de Mello - PFL

**CONTRÁRIO AO  
PARECER**

Gilson



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Ofício n.º 51/2004 - SAMA

Pato Branco, 25 de outubro de 2004.

Senhor Presidente:

Em resposta ao ofício n.º 1042/2004, atendendo a proposição do vereador Gilson Marcondes - PV, sobre o Projeto de Lei n.º 73/2003, que declara o Ipê Amarelo árvore símbolo do Município de Pato Branco, queremos informar, que não somos de posição contrária, nem temos qualquer objeção quanto ao mesmo, apenas sugerimos que o autor deste Projeto de Lei busque maiores informações se realmente o espécie "*Tabebuia Chrysotricha*" seja de ocorrência na região, pois, existem várias espécies botânicas do gênero *Tabebuia*.

Atenciosamente.

Nereu Vidal Palhano Júnior

Secretário Municipal de Agricultura  
e Meio Ambiente

Ilmo. Senhor.

Dirceu Dimas Pereira

Presidente da Câmara de Vereadores

Pato Branco - PR



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

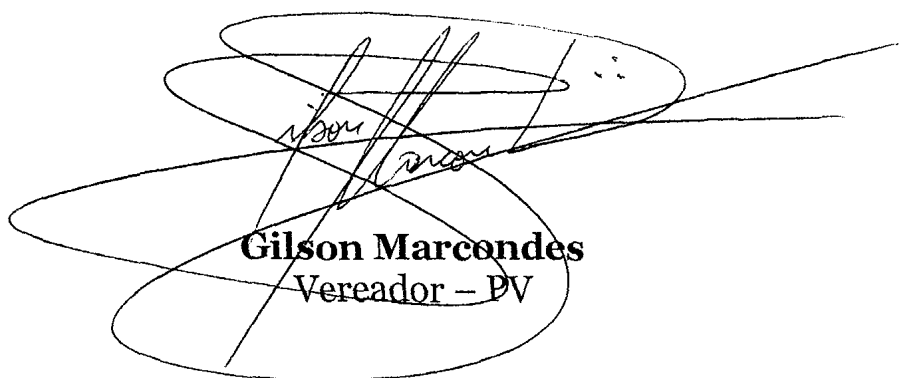
**Dirceu Dimas Pereira**

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

O vereador infra-assinado, **Gilson Marcondes – PV**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja oficiado ao Secretário Municipal de Agricultura, Ecologia e Meio Ambiente, Senhor **Nereu Vidal Palhano Júnior**, solicitando informar se o referido secretário tem posição contrária ou qualquer objeção quanto ao **projeto de lei nº 73/2003**, de autoria do vereador signatário, que declara árvore-símbolo de Pato Branco, o Ipê Amarelo (tabeluia chrysotricha).

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 18 de outubro de 2004.



**Gilson Marcondes**  
Vereador – PV



# Prefeitura Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Ofício nº 47/04 - SAMA

Pato Branco, 27 de setembro de 2004.

Sr. Presidente:

Em resposta ao ofício nº 956/04, atendendo a proposição do Vereador Antônio Urbano da Silva - PL, sobre o projeto de lei nº 73/2003, que declara o Ipê Amarelo árvore símbolo do Município de Pato Branco, queremos informar que:

- O Ipê amarelo é uma árvore que foi disseminada em quase todo o território nacional, desde a mata atlântica passando pelo cerrado chegando a ser encontrado, na região Amazônica;
- O gênero *Tabebuia spp* possui várias espécies botânicas. Precisaria o auxílio de um especialista da área para determinar exatamente qual a espécie ou espécies de Ipê que encontramos na região de Pato Branco.
- Existem outras espécies nativas específicas da mata das araucárias que poderiam ser símbolo de Pato Branco como: Angico, Aroeira, Bracatinga, Canela, Caroba, Cedro, Louro Pardo, Guabiroba .... espécies estas que são produzidas no viveiro municipal.

Atenciosamente.

Nereu Vidal Palhano Junior  
Secretário Municipal de  
Agricultura e Meio Ambiente

Ilmo. Sr.  
Dirceu Dimas Pereira  
Presidente da Câmara Municipal  
Pato Branco-PR



## **GILSON:**

Nova Lima escolhe o **Ipê Amarelo** como **árvore símbolo** da cidade e promove caminhada do verde

Nova Lima escolhe o **Ipê Amarelo** como **árvore símbolo** da cidade e promove caminhada do verde (Diário da Tarde)  
[www.bosquedojobreiro.com.br/informe/arvore\\_simbolo.htm](http://www.bosquedojobreiro.com.br/informe/arvore_simbolo.htm)

Carro alegórico da UNIPAC, representando o IPÊ, árvore escolhida como símbolo ecológico de Campos Altos e as alunas no momento da assinatura do Decreto. Os patrocinadores da UNIPAC foram - CACEC e COMERCIAL XODÓ.

Na abertura do desfile, o Sr. Ezequiel José Pereira, Prefeito Municipal de Campos Altos, assinou Decreto que institui o IPÊ, como árvore símbolo ecológico de Campos Altos. Na oportunidade, discursaram o Sr. Antonio Leonardo Lemos de Oliveira, Prefeito de Araxá, Sr. Paulo Ferreira de Carvalho, presidente da Câmara Municipal de Campos Altos e Coronel José E Paiva- Chefe de Gabinete

**Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu**

### **O Bosque dos Visitantes**

O Centro de Recepção de Visitantes da Itaipu Binacional encontrou um jeito diferente de homenagear autoridades que visitam a maior usina do mundo. Em 1991, foi criado o Bosque dos Visitantes, onde as personalidades são convidadas a plantar uma muda de árvore nativa, reforçando a comunhão da natureza, o homem e sua obra maior.

O primeiro a plantar uma muda no Bosque dos Visitantes foi Helmut Kohl, ex-chanceler da Alemanha. Em 23 de janeiro de 1991, ele plantou um ipê roxo (*Tabebuia avellanedae*). A espécie é a árvore símbolo de Foz do Iguaçu.

Desde então, o número de árvores tem crescido sem parar. O cineasta Francis Ford Coppola se emocionou no dia 12 de agosto de 2003 após plantar uma muda de pau-brasil. A cada pá de terra, Coppola prestava homenagens às crianças, aos idosos, às plantas e aos animais. "Esta é uma maneira singela de deixar aqui registrado o meu pedido de paz à humanidade", afirmou, prometendo voltar um dia para ver a sua obra maior.

## **Meio Ambiente**

### **22/09/2003 - Vega do Sul distribui ipê amarelo**

A Vega do Sul está comemorando o Dia da Árvore com a distribuição de duas mil mudas de ipê amarelo para a comunidade de São Francisco do Sul. A ação será desenvolvida neste domingo, 21 de setembro, em três diferentes pontos do município: praça da Igreja Matriz Nossa Senhora da Graça, na avenida Barão do Rio Branco e no posto da Polícia Rodoviária Estadual da Enseada.

A ação inicial foi realizada na sexta-feira pelo diretor-presidente da Vega do Sul, Patrick Bardet. Ele entregou as primeiras mudas para autoridades de São Francisco do Sul.

As mudas de ipê amarelo foram cultivadas na Reserva Particular de Patrimônio Natural (RPPN), da Vega do Sul, por alunos da Casa Familiar do Mar. Onze adolescentes participam do projeto, cultivando mudas e plantando-as na reserva da empresa.

"Com o estágio remunerado, os estudantes aprendem uma nova profissão, diferente da pesca, e desenvolvem o gosto pelo cultivo das plantas e pela preservação da natureza", enfatiza Patrick Bardet.

**Lei nº 9.743, de 15 de dezembro de 1988.**

Declara de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte o ipê-amarelo e dá outras providências.

O Povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica declarado de interesse comum, de preservação permanente e imune de corte o ipê-amarelo, no Estado de Minas Gerais, conforme o artigo 7º da Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965.

Parágrafo único - As espécies protegidas, nos termos deste artigo, são as essências nativas dos gêneros "Tabebuia" e "Tecoma", popularmente conhecidas como ipê-amarelo e pau-d'arco-amarelo.

Art. 2º - A supressão total ou parcial destas espécies só poderá ser admitida com prévia autorização do Poder Executivo, quando necessária à execução de obras, planos, atividades ou projetos de utilidade pública ou interesse social.

Parágrafo único - Na hipótese da supressão prevista no artigo os responsáveis serão obrigados ao imediato replantio do número de árvores abatidas.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Dada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, aos 15 de dezembro de 1988.

Newton Cardoso - Governador do Estado



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

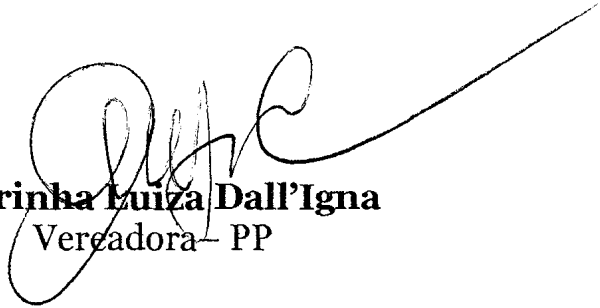
Exmo. Sr. **Dirceu Dimas Pereira**  
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco  
Nesta

A vereadora infra-assinada, **Laurinha Luiza Dall'Igna – PP**, requer prorrogação de prazo para emissão do parecer ao **projeto de lei nº 73/2003**, de autoria do vereador Gilson Marcondes – PV, que declara o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

A solicitação se faz para que a relatora da matéria possa, dentro de um prazo maior de tempo, analisar a matéria mais detalhadamente.

Nestes termos, pedem deferimento.

Pato Branco, 20 de setembro de 2004.

  
**Laurinha Luiza Dall'Igna**  
Vereadora – PP



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Exmo. Sr.

**Dirceu Dimas Pereira**

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

O vereador infra-assinado, **Antonio Urbano da Silva – PL**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, na condição de relator da Comissão de Justiça e Redação do **projeto de lei nº 73/2003**, de autoria do vereador Gilson Marcondes – PV, que declara o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco, requer seja oficiado ao Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Senhor **Nereu Vidal Palhano Júnior**, enviando cópia do referido projeto e solicitando ao mesmo para que envie parecer técnico sobre a matéria.

Necessário se faz manifestação técnica do Secretário Municipal de Agricultura, considerando que se trata de uma espécie vegetal que será reconhecida como árvore símbolo do Município, para que, posteriormente, possamos dar continuidade a tramitação da matéria.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 17 de setembro de 2004.

**Pastor Antonio Urbano da Silva**  
Vereador – PL



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

## **ASSESSORIA JURÍDICA PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 073/2003**

Pretende o ilustre Vereador Gilson Marcondes, autor do Projeto de Lei em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa Legislativa, para declarar o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

Prevê a proposição, que anualmente, durante a semana da árvore, a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente promoverá campanha elucidativa sobre a relevância daquela espécie vegetal na história do Município e do Estado do Paraná.

Dispõe ainda, que a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente implantará no horto municipal viveiros de mudas de Ipê Amarelo, visando à sua conservação e distribuição à população.

Sobre o tema em questão, Hely Lopes Meirelles, em sua obra *Direito Municipal Brasileiro*, 12ª Edição, São Paulo, Malheiros, 2001, p. 139/140, assim se manifesta:

**“Bem andou o constituinte de 1946 ao permitir que as Comunas Brasileiras cultuem sua tradições e rememorem seus feitos com os Símbolos locais. O espírito cívico deve ser desenvolvido nos munícipes, fazendo-lhes presentes as glórias do passado, a lhes indicar o caminho do futuro. Tais feitos e glórias são geralmente cantados nos hinos, impressos nos selos, cinzelados nos brasões. Nesses arroubos locais não há qualquer intenção de menoscabo aos Símbolos Nacionais, como entendeu a Carta de 10.11.1937, ao abolir todas as manifestações regionalistas.**

**... Símbolo é um sinal público dos atos oficiais do Município, integrante de seu patrimônio indisponível.”**

Nesse aspecto, verificando a simbologia e adereços da Bandeira do Município de Pato Branco, constatamos a presença do amarelo que representa as riquezas naturais com que Pato Branco foi agraciado, podendo nesse particular ser recepcionado o Ipê Amarelo.



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Sob o ponto de vista de técnica legislativa, recomendo seja adequada a redação do artigo 1º do Projeto de Lei, nos seguintes termos:

**“Art. 1º É declarada árvore símbolo de Pato Branco o Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*).**

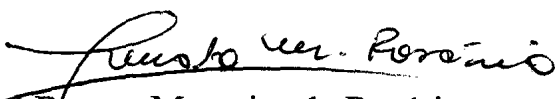
**Parágrafo único. Anualmente, durante a semana comemorativa ao meio ambiente, será promovida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente campanha elucidativa sobre a origem, importância e preservação desta espécie vegetal, e sua relevância na história do Município e do Estado do Paraná.”**

Para considerar referida espécie vegetal como árvore símbolo do Município, necessário que sejam apresentados dados ambientais que venham justificar tal titulação, razão pela qual recomendo seja oficiado a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente para que se manifeste tecnicamente a respeito do aludido pleito.

Feitas essas considerações, efetuadas as diligências de estilo, cumpridas as formalidades legais, estará a matéria em condições de seguir sua regular tramitação.

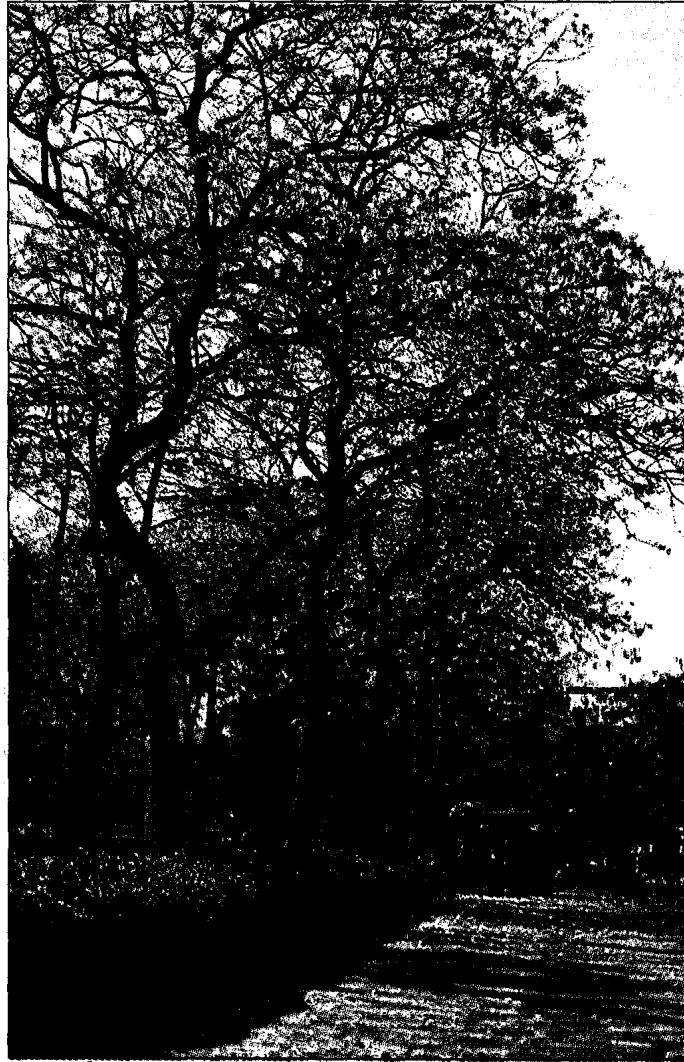
É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 10 de setembro de 2004.

  
José Renato Monteiro do Rosário  
Assessor Jurídico

# A beleza dos ipês

Adriano Oltramari



**Em vários pontos de Pato Branco, como a praça Presidente Vargas, pode-se desfrutar de uma bela florada**

**Página 8**



# Ipês floridos antecipam a primavera em Pato Branco

Ari Ignácio de Lima

Quem vai aos parques ou tem a sensibilidade de perceber nas florestas, se encanta com a beleza dos ipês roxos e amarelos. Outros lugares onde essa árvore genuinamente brasileira é encontrada em Pato Branco são as praças, como a Presidente Getúlio Vargas e o Complexo Esportivo da antiga Fespato, e até nas margens das rodovias. No Cefet, os ipês roxos e amarelos transformam o ambiente acadêmico numa espécie de jardim.

Quem se diz privilegiada com a presença de ipês roxos e amarelos no local é a professora Lenir Maristela Silva. Bióloga de formação, fez mestrado em botânica e doutorado em produção vegetal pela Universidade Federal do Paraná. Ela explica que o ipê, conhecido também como "tabebuia", é uma árvore genuinamente brasileira e que é encontrada também no norte de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e Goiás. A árvore é encontrada com tanta frequência nestas regiões que passou a ser símbolo do estado de Minas Gerais e muitos a tem como símbolo do Brasil. Naqueles estados a florada acon-

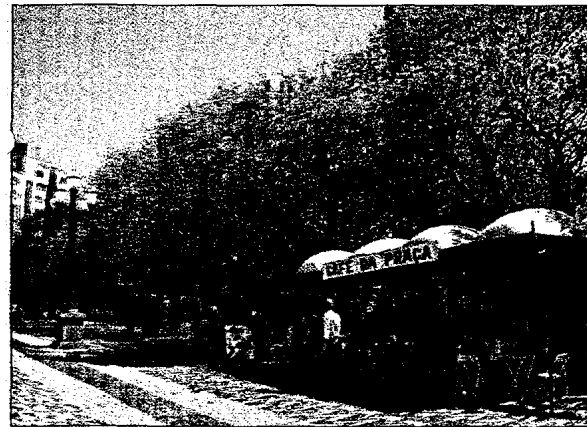


Um colorido diferente dentre o verde da praça

tece depois de julho e aqui no Sul é mais forte nos meses de agosto e setembro.

A professora revela que há cinco espécies de ipê amarelo e três roxo. No Centro Oeste, além do roxo e do amarelo, há também uma espécie branca. A família é muito grande. A característica principal é ser uma planta decídua, ou seja, no inverno as folhas caem e voltam após o período de florada. É o que ocorre com as florestas de clima temperado como nos Estados Unidos e Europa. Nisso o ipê difere, por exemplo, do jacarandá, árvore da mesma família, mas que se mantém com folhas no período do inverno.

Para quem gosta da árvore e quer ter a planta em casa, a reprodução é muito simples. De acordo com a botânica é só colher os frutos antes deles caírem, deixá-los secar à sombra e colocá-los em terra com bastante material orgânico. "Em pouco tempo as sementes germinam e quando atingem entre 30 e 60 centímetros devem ser transplantadas para o lugar definitivo", explica Lenir. Revela também que o índice de germinação chega a 60 por cento.

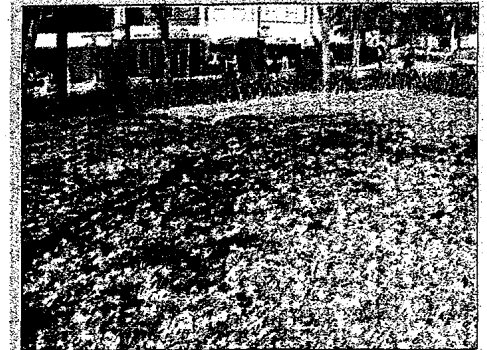


Estação provoca um visual atraente

O ipê é uma árvore que tem inspirado poetas e escritores. Muitos já escreveram ou cantaram sua beleza. O escritor, psicanalista e professor Rubem Alves, certa vez foi procurado por um homem que estava triste porque sua vizinha havia cortado o ipê do seu jardim. O motivo estaria na "sujeira" que a árvore provocava toda vez que florescia. Ele pediu que o professor escrevesse algo sobre essa relação entre o ipê e os seres humanos que reagem de forma diferente diante dos eventos naturais. O que para ele era uma maravilha, para a mulher as flores no chão não passavam de estorvo. E, comovido com a preocupação do amante do ipê, Rubem Alves escreveu uma crônica. Leia parte dela:

"Havia um ipê-amarelo que florescia no mês de julho. O chão ficava dourado com suas flores. Mas a dona da casa em frente ao ipê é a sua incansável vassoura deram o nome de "sujeira" ao dourado das flores caídas. E, um belo dia, a árvore amanheceu com um anel cortado na sua casca. "As veias" pelas quais sua seiva circulava haviam sido seccionadas durante a noite. O ipê morreu. A vassoura triunfou. Há pessoas cujas ideias nascem da vassoura."

Mas as árvores não guardam rancor. Trataram de continuar a viver e nos toquinhos surgiram brotos verdes, como um gesto de perdão."



Um tapete dourado de pétalas de ipê



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

Exm<sup>o</sup>. Sr.**Dirceu Dimas Pereira**

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

O vereador infra-assinado **Gilson Marcondes – PV**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer sejam reapresentados os projetos de lei abaixo relacionados, de autoria do vereador proponente, para que voltem à tramitação para os devidos pareceres da Assessoria Jurídica, das comissões permanentes e para posterior votação em plenário:

- Projeto de lei nº 057/2001, que denomina logradouro público localizado no Bairro Anchieta de Praça PEDRO DE SÁ RIBAS.
- Projeto de lei nº 069/2001, que declara de Utilidade Pública Municipal a Fundação Pró-Cultura de Pato Branco.
- Projeto de lei nº 01/2003, que institui o fórum da “AGENDA 21 LOCAL”.
- Projeto de lei nº 38/2000, que dispõe sobre o incentivo fiscal para a cultura, cria o Fundo Municipal da Cultura – FMC no Município de Pato Branco.
- Projeto de lei nº 57/2003, que institui o PROGRAMA DE HABITAÇÃO RURAL – PHR, no município de Pato Branco (construir casas aos agricultores que residam no imóvel rural há mais de um ano, etc).
- Projeto de lei nº 65/2003, que altera a denominação do "Teatro Municipal Naura Rigon" o Centro Cultural do Município, passando a denominar-se de Cine Teatro Naura Rigon.
- Projeto de lei nº 67/2003, que concede isenção do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para regularização fundiária do Loteamento Imóvel Independência, localizado no Bairro São João.
- Projeto de lei nº 72/2003, que cria áreas de estacionamento rotativo controlado, nos termos em que especifica e revoga a Lei nº 1787, de 3 de dezembro de 1998. (ESTAR – Estacionamento Rotativo Controlado).
- Projeto de lei nº 73/2003, que declara árvore símbolo de Pato Branco, o Ipê Amarelo (tabeluia chrysotricha).
- Projeto de lei nº 84/2003, altera a redação do artigo 1º da lei nº 1343, de 15 de dezembro de 1994, que concede isenção de IPTU e taxas a aposentados, pensionistas e deficientes físicos e revoga a lei nº 1586, de 2 de maio de 1997.

Nestes termos, pede deferimento.  
Pato Branco, 6 de maio de 2004.

**Gilson Marcondes**  
Vereador – PV



# *Câmara Municipal de Pato Branco*

Estado do Paraná

**EXMO. SR.****ENIO RUARO****DD. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.**

O Vereador infra-assinado, **GILSON MARCONDES – PV**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais, apresenta para a apreciação e deliberação do douto plenário desta Casa de Leis, solicitando o apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

## **PROJETO DE LEI Nº 73/2003**

Súmula: Declara o Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.

Art. 1º É declarada árvore símbolo de Pato Branco o Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*), cuja festa será comemorada, anualmente, durante a semana da árvore, quando a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente promoverá campanha elucidativa sobre a relevância daquela espécie vegetal na História do Município e Estado do Paraná.

Art. 2º A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente implantará no horto municipal viveiros de mudas de Ipê Amarelo, visando à sua conservação e distribuição à população.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Nestes termos, ~~pode~~ deferimento.

Pato Branco, 20 de agosto de 2003.

*Gilson Marcondes*  
Gilson Marcondes – Vereador PV  
PROPONENTE

# DIÁRIO DO POVO

ANO XIX

EDIÇÃO 3400

PATO BRANCO, SEXTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 2004

## Árvore-símbolo de Pato Branco poderá ser ipê ou erva-mate

Um dos assuntos discutidos na sessão ordinária de ontem na câmara de Pato Branco foi o projeto de lei nº 73/2003, que declara o ipê amarelo como a árvore-símbolo de Pato Branco. Mas também houve uma emenda que escolhe a erva-mate como árvore-símbolo.

O presidente da Câmara Municipal, Dirceu Dimas Pereira (PPS), disse que na semana passada houve uma discussão prolongada durante a primeira votação do projeto, que é de autoria do vereador Gilson Marcondes (PV). Segundo ele, foi apresentada para segunda votação uma emenda a esse projeto, que propõe a erva-mate como árvore-símbolo de Pato Branco.

“Acredito que essa discussão seja prolongada porque uma proposta dessa natureza modifica em 100% a essência do projeto. Espero que a discussão transcorra bem e seja aprovada da melhor

forma possível, com o entendimento dos vereadores quanto à árvore-símbolo do município”, afirmou o vereador.

### Justificativas

No projeto existem diversas justificadas para que o ipê amarelo seja árvore-símbolo. Conforme o legislador, uma delas é que existem em Pato Branco muitos ipês amarelos e que há uma árvore na praça que floresce todos os anos, além de ser a flor-símbolo do Brasil.

“Hoje, não temos nenhuma espécie nativa da região porque foi totalmente desmatada. A justificativa para a erva-mate ser a árvore-símbolo se dá em função de ter sido o primeiro ciclo econômico do Sudoeste. Mas justificativa temos também para o angico, o cedro, a caroba e a imbuia, por isso é uma questão de discussão e avaliação dos vereadores. Quando se pretende instituir um



• Projeto prevê que o ipê amarelo seja a árvore-símbolo do município

símbolo para o município, a questão deveria passar por uma avaliação da população”, enfatizou.



# VIVEIROS BELVEDERE

CÓDIGO	NOME COMUM	CLASSIFICAÇÃO	NOME CIENTÍFICO	ALTURA (m)	EMBALAGEM	ESPECIFICAÇÃO DA PLANTA	ESPECIFICAÇÃO DA EMBALAGEM
AR001	Abélia	ARBUSTO	<i>Abelia grandiflora</i>	0,15	pacote		15x15
AR002	Abélia	ARBUSTO	<i>Abelia grandiflora</i>	0,70	vaso		
AR003	Acalíia	ARBUSTO	<i>Acalypha sp.</i>	0,15	pacote		cf 15 pcts 13x13
AR004	Acaíia	ARBUSTO	<i>Acalypha sp.</i>	0,50	vaso		n° 5
AR005	Agave	ARBUSTO	<i>Agave sp.</i>	1,50	torção		biodegradável
AR006	Alamanda amarela	ARBUSTO	<i>Alamanda cathartica</i>	0,15	pacote	florida	15x15
AR007	Alamanda amarela	ARBUSTO	<i>Alamanda cathartica</i>	0,50	torção	florida	biodegradável
AR008	Alamanda amarela	ARBUSTO	<i>Alamanda cathartica</i>	0,50	vaso	florida	n° 5
AR009	Azaleia	ARBUSTO	<i>Rhododendron simsii</i>	0,40	torção		
AR010	Azaleia	ARBUSTO	<i>Rhododendron simsii</i>	0,50	pacote		
AR011	Buxinho	ARBUSTO	<i>Buxus sempervirens</i>	0,30	pacote		
AR012	Buxinho	ARBUSTO	<i>Buxus sempervirens</i>	0,40	vaso		
AR013	Buxinho	ARBUSTO	<i>Buxus sempervirens</i>	0,50	torção		
AR014	Calceolária	ARBUSTO	<i>Calceolaria sp.</i>	0,70	pacote		15x20
AR015	Camélia amarela	ARBUSTO	<i>Pachystachys lutea</i>	0,40	vaso	florida	
AR016	Camélia amarela	ARBUSTO	<i>Pachystachys lutea</i>	0,50	torção		
AR017	Camélia vermelha	ARBUSTO	<i>Pachystachys sp.</i>	0,30	pacote	florida	15x20
AR018	Camélia	ARBUSTO	<i>Camellia japonica</i>	0,60	pacote		22x28
AR019	Chellera	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola</i>	0,30	pacote		
AR020	Chellera	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola</i>	0,60	torção	verde	biodegradável
AR021	Chellera	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola</i>	0,80	vaso	verde	n° 5
AR022	Chellera variegata - 1	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola variegata</i>	0,60	torção	amarela	biodegradável
AR023	Chellera variegata - 2	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola variegata</i>	0,60	vaso	amarela	n° 5
AR024	Chellera variegata - 2	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola variegata</i>	0,50	torção	branca	biodegradável
AR025	Chellera variegata - 2	ARBUSTO	<i>Schefflera arboricola variegata</i>	0,50	vaso	branca	n° 5
AR026	Clerodendro	ARBUSTO	<i>Clerodendron sp.</i>	1,00	pacote		22x28
AR027	Coroa de Cristo	ARBUSTO		0,25	pacote		22x28
AR028	Cotonaster	ARBUSTO		0,70	vaso		
AR029	Cróton híbrido	ARBUSTO	<i>Codiaeum sp.</i>	0,30	torção	podada	biodegradável
AR030	Cróton híbrido	ARBUSTO	<i>Codiaeum sp.</i>	0,30	vaso	podada	n° 5
AR031	Dama da noite	ARBUSTO		0,30	pacote	22x28	
AR032	Dracena	ARBUSTO	<i>Dracaena sp.</i>	0,30	pacote		15x20
AR033	Dracena	ARBUSTO	<i>Dracaena sp.</i>	0,60	torção	podada	biodegradável
AR034	Extremosa anã	ARBUSTO	<i>Lagerstroemia indica</i>	0,30	vaso	florida	n° 4
AR035	Eugénia	ARBUSTO	<i>Eugenia sp.</i>	0,40	vaso		
AR036	Eudámo	ARBUSTO	<i>Japonica albo marginata</i>	0,60	torção		
AR037	Euphorbia (Caracazana)	ARBUSTO		1,00	vaso		n° 5
AR038	Flamboyant mirim	ARBUSTO	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	0,15	pacote		
AR039	Flamboyant mirim	ARBUSTO	<i>Caesalpinia pulcherrima</i>	1,00	vaso	podada	n° 7
AR040	Hibisco	ARBUSTO	<i>Hibiscus sp.</i>	0,50	pacote		
AR041	Hibisco variegata	ARBUSTO	<i>Hibiscus sp.</i>	0,70	pacote		
AR042	Hortência	ARBUSTO	<i>Hydrangea macrophylla</i>	0,20	pacote		
AR043	Hortência	ARBUSTO	<i>Hydrangea macrophylla</i>	0,30	vaso	florida	
AR044	Hortência	ARBUSTO	<i>Hydrangea macrophylla</i>	0,30	pacote		22x28
AR045	Ixora	ARBUSTO	<i>Ixora sp.</i>		pacote		
AR046	Jasmim do cabo	ARBUSTO	<i>Gardenia jasminoides</i>	1,00	vaso	florida	n° 8
AR047	Jasmim do cabo	ARBUSTO	<i>Gardenia jasminoides</i>	1,00	pacote	florida	
AR048	Jasmim do cabo	ARBUSTO	<i>Gardenia jasminoides</i>	1,00	torção	florida	biodegradável
AR049	Jasminum	ARBUSTO		0,40	pacote	22x28	
AR050	Lágrima de Cristo	ARBUSTO	<i>Clerodendron thomsonae</i>	0,50	pacote	florida	
AR051	Lágrima de Cristo	ARBUSTO	<i>Clerodendron thomsonae</i>	0,60	pacote	florida	

Aug. 20 2003 02:50AM P2

FAX NO.: 09+41336841

DOM : IAP/GABINETE

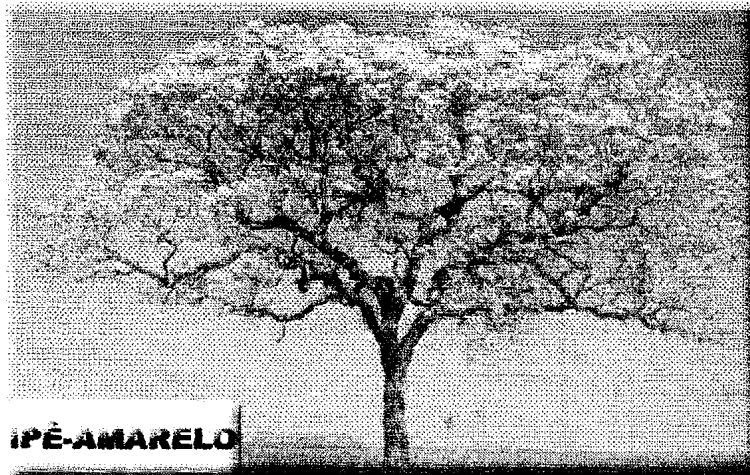
AR047	Legustro	ARBUSTO	<i>Legustrum sinensis</i>	0,70	vaso	folha larga	
AR048	Legustro amarelo	ARBUSTO	<i>Legustrum sp</i>	0,30	pacote		
AR049	Legustro amarelo	ARBUSTO	<i>Legustrum sp</i>	0,80	vaso	podada	
AR050	Legustro amarelo	ARBUSTO	<i>Legustrum sp</i>	0,80	pacote		
AR051	Legustro verde	ARBUSTO	<i>Legustrum sp</i>	1,80	pacote	22x28	
AR052	Lauzeira	ARBUSTO	<i>Legustrum sinensis</i>	0,80	pacote		15x20
AR053	Magnólia	ARBUSTO	<i>Magnolia soulangeana</i>	1,00	vaso		
AR054	Mahoeiro	ARBUSTO	<i>Mahoeira molle</i>	1,00	pacote		
AR055	Mahoeiro	ARBUSTO	<i>Mahoeira molle</i>	1,30	torção		
AR056	Murta	ARBUSTO	<i>Mussaenda sp</i>	0,80	torção		
AR057	Mussaenda	ARBUSTO	<i>Mussaenda sp</i>	0,70	vaso	florida	
AR058	Nandina	ARBUSTO	<i>Nandina domestica</i>	1,00	torção		
AR059	Nandina	ARBUSTO	<i>Nandina domestica</i>	1,50	torção		
AR060	Pingo de ouro	ARBUSTO	<i>Duranta repens aurea</i>	0,60	torção		biodegradável
AR070	Pingo de ouro	ARBUSTO	<i>Duranta repens aurea</i>	1,00	torção		
AR081	Pilosporo	ARBUSTO	<i>Pilosporum tobira</i>	0,80	pacote		
AR082	Primavera	ARBUSTO	<i>Bougainvillea sp</i>	1,00	vaso		
AR072	Primavera	ARBUSTO	<i>Bougainvillea sp</i>		torção		
AR083	Rododendro	ARBUSTO	<i>Rhododendron sp.</i>	1,00	torção		
AR084	Rosa	ARBUSTO			pacote		
AR085	Vau de colva	ARBUSTO		0,20	pacote		13x13
AV001	Abriço do Pará	ÁRVORE		1,30	torção		biodegradável
AV002	Acer palmatum	ÁRVORE	<i>Acer palmatum</i>	2,00	torção		
AV003	Álamo italiano	ÁRVORE	<i>Populus sp</i>	2,00	torção		
AV004	Álamo nigra	ÁRVORE	<i>Populus sp.</i>	2,00	torção		
AV005	Álamo pretado	ÁRVORE	<i>Populus sp.</i>	2,00	torção		
AV006	Angico	ÁRVORE	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	2,00	torção	3 cm - diam.	biodegradável
AV007	Angico	ÁRVORE	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	4,00	torção	5 cm - diam.	biodegradável
AV008	Angico	ÁRVORE	<i>Anadenanthera macrocarpa</i>	4,00	torção	8 cm - diam.	biodegradável
AV009	Araucária Excelsa	ÁRVORE		0,30	pacote		
AV010	Araucária Excelsa	ÁRVORE		1,50 a 1,70	torção		biodegradável
AV011	Azedona do Cellão	ÁRVORE		0,30	pacote		
AV012	Bauínea	ÁRVORE	<i>Bauhinia sp</i>	1,00	pacote		
AV013	Bauínea	ÁRVORE	<i>Bauhinia sp.</i>	1,80	torção		biodegradável
AV014	Bauínea	ÁRVORE	<i>Bauhinia sp.</i>	3,50	torção	5 cm - diam.	biodegradável
AV015	Bracatinga	ÁRVORE		0,70	pacote		
AV016	Brassia	ÁRVORE	<i>Brassia actinophylla</i>	1,00	torção		biodegradável
AV017	Brassia	ÁRVORE	<i>Brassia actinophylla</i>	1,50	torção		n° 7
AV018	Canafistula	ÁRVORE		0,25	pacote		15x20
AV019	Canafistula	ÁRVORE		1,80	torção		biodegradável
AV020	Cássia carnaval	ÁRVORE	<i>Cassia carnaval</i>	0,50	pacote		15x20
AV021	Cássia mandurana	ÁRVORE		0,50	pacote		22x28
AV022	Cássia mandurana	ÁRVORE		2,00	pacote		
AV023	Cássia multijuga	ÁRVORE		1,00	pacote		
AV024	Cássia multijuga	ÁRVORE		1,50	pacote		
AV025	Cinamomo	ÁRVORE		1,50	torção		
AV026	Colmeasteiro	ÁRVORE		0,70	pacote		15x20
AV027	Estremosa branca	ÁRVORE	<i>Legastocoma indica</i>	2,50	torção		biodegradável
AV028	Estremosa lilás	ÁRVORE	<i>Legastocoma indica</i>	2,50	torção		biodegradável
AV029	Estremosa rosa	ÁRVORE	<i>Legastocoma indica</i>	2,50	torção		biodegradável
AV030	Ficus de rua	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	1,70 a 2,00	torção	podada	biodegradável
AV031	Ficus de rua	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	2,00 a 2,50	torção	podada	biodegradável
AV032	Ficus de rua	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	2,50 a 3,00	torção	podada	biodegradável
AV033	Ficus de rua	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	3,00 a 3,50	torção	podada	biodegradável
AV034	Ficus verde	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	1,70 a 2,00	torção	podada	biodegradável
AV035	Ficus verde	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina</i>	2,50 a 3,00	torção	podada	biodegradável
AV036	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	<i>Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata</i>	0,40	vaso	podada	n° 4

AV037	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	0,50	vaso	bola si tronco alp	n° 5
AV038	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1	pacote	sem poda alp	22x26
AV039	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	0,50	vaso	sem poda alp	
AV040	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	0,80	vaso	bola si tronco alp	n° 5
AV041	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,00	pacote	sem poda alp	25x30
AV073	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,00	vaso	alp	
AV042	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,20	vaso	sem poda alp	
AV072	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,50	vaso	alp	
AV043	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	0,80 a 1,00	vaso	podada	
AV044	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,00 a 1,20	vaso	podada	
AV045	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,20 a 1,30	vaso	podada	
AV046	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	1,30 a 1,70	vaso	podada	
AV047	Ficus verde / variegata	ÁRVORE	Ficus benjamina/Ficus benjamina variegata	3,00 a 3,50	torção	podada	biodegradável
AV048	Flamboyant	ÁRVORE	Delonix regia	3,50	torção	4 cm - diam	biodegradável
AV049	Flamboyant	ÁRVORE	Delonix regia	3,50	torção	7 cm - diam.	biodegradável
AV050	Flamboyant	ÁRVORE	Delonix regia	3,50	torção	10 cm - diam.	biodegradável
AV051	Grevillea	ÁRVORE	Grevillea sp.	0,15	pacote		
AV052	Grossalia	ÁRVORE					
AV053	Ipê amarelo	ÁRVORE	Tanacetum chrysanthemum	0,20	torção/pacote		
AV054	Ipê amarelo	ÁRVORE	Tanacetum chrysanthemum	1,80	torção/pacote		biodegradável
AV055	Ipê branco	ÁRVORE	Tanacetum roseo alba	1,20	torção/pacote		biodegradável
AV056	Ipê rosa	ÁRVORE		1,70	torção/pacote		biodegradável
AV057	Ipê roxo	ÁRVORE	Tanacetum heterophyllum	2,00	torção/pacote		biodegradável
AV058	Jatoba	ÁRVORE		1,00			
AV059	Manacá da serra	ÁRVORE	Tibouchina sp.	1,80	pacote		
AV060	Manacá da serra	ÁRVORE	Tibouchina sp.	2,30	pacote		
AV061	Nerium oleander	ÁRVORE		0,15	pacote		12x20
AV062	Pau-ferry	ÁRVORE	Caesalpinia ferrea	1,80	pacote		
AV072	Platanus	ÁRVORE		1,80	torção		
AV063	Salix tortuosa	ÁRVORE		1,00	pacote		15x20
AV064	Sibipiruna	ÁRVORE	Caesalpinia palmarum	1,50	torção		
AV065	Sibipiruna	ÁRVORE		2,50	torção/pacote		
AV066	Sombreiro	ÁRVORE	Clitoria falcata/clitoria howard	0,80	pacote		
AV067	Sombreiro	ÁRVORE	Clitoria falcata/clitoria howard	1,20	pacote		
AV068	Sombreiro	ÁRVORE	Clitoria falcata/clitoria howard	1,50	torção		biodegradável
AV069	Sombreiro	ÁRVORE	Clitoria falcata/clitoria howard	2,00	torção		biodegradável
AV070	Sombreiro	ÁRVORE	Clitoria falcata/clitoria howard	2,50	torção		biodegradável
AV071	Tipuana	ÁRVORE	Tipuana tipu	2,00	torção		
BA001	Bambuqueto	BAMBU	Bambusa gracilis	1,50	pacote		
CM001	Mangueira	CONCOMENTAR			pacote		
CM002	Pinheira	CONCOMENTAR			pacote		
CC001	Alboreia	CONIFERA	Chamaecyparis albosinensis	1,00	torção		
CC002	Boulevard	CONIFERA	Chamaecyparis obtusa boulevard	1,00	torção		
CC003	Boulevard	CONIFERA	Chamaecyparis obtusa boulevard	1,00	vaso		
CC004	Cedro português	CONIFERA	Cupressus sp.	0,30	pacote		
CC005	Cedro português	CONIFERA	Cupressus sp.	0,40	pacote		
CC006	Cipreste italiano (charuto)	CONIFERA	Cupressus sempervirens stricta	0,40	pacote		
CC007	Cipreste italiano (charuto)	CONIFERA	Cupressus sempervirens stricta	1,50	vaso		
CC008	Cryptomeria plumosa	CONIFERA	Cryptomeria japonica plumosa	0,40	torção		
CC009	Cryptomeria plumosa	CONIFERA	Cryptomeria japonica plumosa	0,40	vaso		
CC010	Juniperus darwinia	CONIFERA	Juniperus chinensis variegata	0,80	torção		
CC011	Juniperus darwinia	CONIFERA	Juniperus chinensis variegata	0,80	vaso		
CC012	Juniperus hetzi	CONIFERA		0,60	vaso	podada	
CC013	Juniperus jacobs	CONIFERA	Juniperus horizontalis	0,30	pacote		
CC014	Juniperus semi-horizontalis	CONIFERA	Juniperus chinensis pterisantha	0,50	torção		
CC015	Juniperus semi-horizontalis	CONIFERA	Juniperus chinensis pterisantha	0,50	vaso		
CC016	Katuta	CONIFERA	Juniperus chinensis katuta	1,00	torção		

**PROJETO DE LEI Nº 73/2003**

**Autor Gilson PV**

Declara Ipê Amarelo árvore símbolo de Pato Branco.



*Tabebuia chrysotricha*

Família das bignoniáceas

Origem: América do Sul, Brasil e  
Colômbia

Porte: árvore de até 8 metros

Flores: primavera

Propagação: por sementes

**Árvores: Ipê Amarelo**

---

**Tabebuia chrysotricha (Mart. ex DC.) Standl**  
Família Bignoniaceae





### **Nomes Populares**

ipê-amarelo-cascudo, ipê-do-morro, ipê,  
ipê-amarelo, aipé, ipê tabaco,  
ipê-amarelo-paulista, pau-d'arco-amarelo.

### **Sinonímia Botânica**

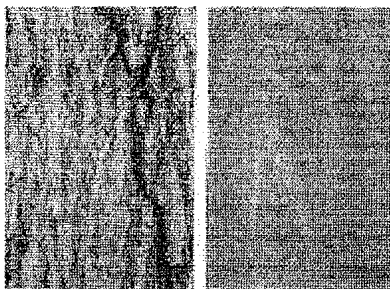
*Tecoma chrysotricha* Mart. ex DC.,  
*Handroantus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos

### **Características Morfológicas**

Altura de quatro a dez metros, com tronco  
de trinta a quarenta centímetros de diâmetro.  
Ramos novos e pecíolos cobertos por densa  
pubescência ferrugínea.  
Folhas compostas 5-folioladas; folíolos pubescentes  
em ambas as faces, ásperos, coriáceos,  
e cinco a dez centímetros de comprimento por  
três a cinco centímetros de largura.

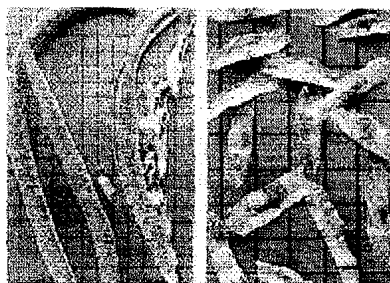
### **Ocorrência**

Espírito Santo até Santa Catarina,  
na floresta pluvial atlântica.



### **Madeira**

Moderadamente pesada, resistente, difícil de serrar, de grande durabilidade mesmo quando em condições adversas.



### **Fenologia**

Floresce durante os meses de agosto-setembro, geralmente com a planta totalmente despida da folhagem. Os frutos amadurecem a partir de setembro a meados de outubro.

### **Utilidade**

A madeira é própria para obra externas, como postes, peças para pontes, tábuas para assoalhos, rodapés, molduras, etc. A árvore é extremamente ornamental, principalmente quando em flor; é a espécie de ipê amarelo mais cultivada